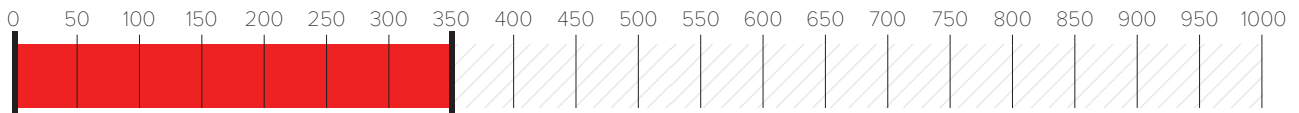


Língua Portuguesa

2º ano do ensino fundamental

Elementar I

ATÉ 350 PONTOS



Os estudantes cuja proficiência localiza-se até o ponto 350 da escala de proficiência fazem distinção entre a escrita e outras formas de representação, como desenhos, garatujas, formas geométricas e/ou outros símbolos, e identificam as direções da escrita (da direita para a esquerda e de cima para baixo).

Aqueles que estão no limite da passagem deste padrão ao subsequente, além das habilidades descritas anteriormente, conseguem identificar sílabas iniciais e finais em palavras canônicas dissílabas ou trissílabas. Tais estudantes identificam, ainda, em um poema, de pequena extensão e vocabulário simples, palavras que rimam.

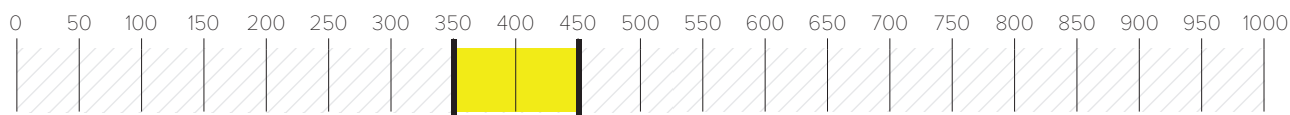
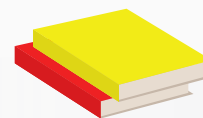
Dado o perfil iniciante dos estudantes nas experiências com o sistema alfabético, necessitam de uma intervenção pedagógica sistematizada para o desenvolvimento da consciência fonológica e domínio das convenções do sistema alfabético. Trata-se de elementos fundamentais para a compreensão leitora de textos de diferentes gêneros.

Língua Portuguesa

2º ano do ensino fundamental

Elementar II

DE 350 A 450 PONTOS



Os estudantes pertencentes ao padrão de desempenho Elementar II situam-se na faixa de 350 a 450 pontos da escala de proficiência. Neste padrão, os estudantes reconhecem as letras do alfabeto. Quanto à *Apropriação do sistema alfabético*, esses estudantes leem palavras, especialmente as paroxítonas, e leem frases com estrutura sintática simples (sujeito / verbo / complemento). Conseguem, ainda, identificar o número de sílabas de palavras canônicas e não canônicas. Tais constatações indicam que estes estudantes desenvolveram habilidades iniciais de leitura de palavras, sendo um marco importante em seu processo de alfabetização.

Esses estudantes também identificam uma mesma palavra escrita em diferentes padrões gráficos (de imprensa ou cursiva representada na letra maiúscula ou minúscula) e interpretam textos que articulam elementos verbais e não verbais, como histórias em quadrinhos e tirinhas.

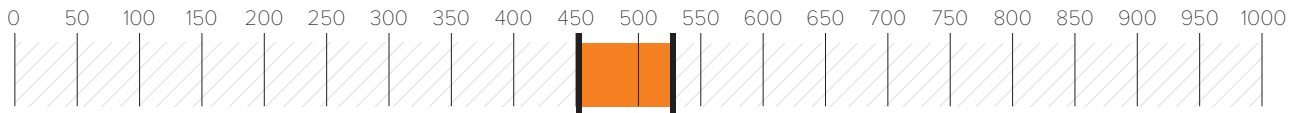
Os estudantes que se encontram mais ao final desse intervalo de escala reconhecem gêneros textuais que circulam em diferentes instâncias sociais, em contextos mais familiares, como: receita, convite e bilhete.

Língua Portuguesa

2º ano do ensino fundamental

Básico

DE 450 A 525 PONTOS



Os estudantes cuja proficiência localiza-se entre 450 e 525 pontos da escala de proficiência encontram-se no padrão de desempenho Básico. Com relação à *Apropriação do sistema alfabético*, ampliam sua habilidade de identificar rimas, localizando as que aparecem distantes em um texto. Além disso, ampliam a habilidade de identificar as sílabas de uma palavra, neste caso, reconhecem a sílaba medial de um par de palavras apresentadas entre outras com semelhança sonora, demonstrando o desenvolvimento da consciência fonológica. Esses estudantes reconhecem a função dos espaços em branco na segmentação da escrita e leem palavras compostas por diferentes padrões silábicos, assim como frases. Também resolvem tarefas que envolvem a habilidade de localizar informação explícita (que se encontra na superfície textual) em textos de gêneros que circulam em diferentes instâncias sociais.

Aqueles com proficiência alocada neste padrão também identificam as variações de som dos grafemas em palavras iniciadas por uma letra com uma única realização sonora/fonética.

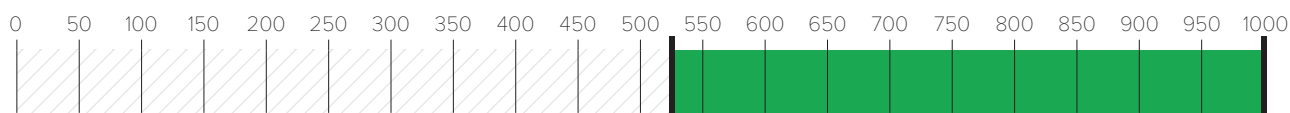
Outro traço distintivo deste padrão de desempenho é o fato de os estudantes interpretarem textos que conjugam linguagem verbal e não verbal, como histórias em quadrinhos, e textos exclusivamente verbais, de pequena extensão, realizando inferências.

Língua Portuguesa

2º ano do ensino fundamental

Desejável

ACIMA DE 525 PONTOS



Os estudantes do padrão de desempenho Desejável situam-se na faixa acima de 525 pontos da escala de proficiência. Eles reconhecem a função comunicativa de gêneros textuais presentes nas práticas de letramento escolar. É possível encontrar, neste grupo, estudantes que não apenas já alcançaram as expectativas de aprendizagem em leitura previstas para esta etapa de escolarização, como já se encontram em processo de consolidação de outras habilidades mais sofisticadas.

Esses estudantes são capazes de interagir satisfatoriamente com textos mais extensos, localizando informações que se encontram na superfície textual e produzindo inferências a partir da conjugação dessas informações, mesmo quando os textos são exclusivamente verbais. Além disso, identificam o assunto de um texto e o efeito de sentido decorrente de recursos gráficos, seleção lexical e repetição. Esses estudantes também já identificam elementos de narrativas, como personagens, tempo e lugar onde os fatos acontecem.

Leitores com desempenho acima do desejado, além de serem considerados alfabetizados, conseguem interagir com autonomia diante de diferentes gêneros textuais, demonstrando compreensão leitora. Esse fato se dá por eles conseguirem acionar estratégias de leitura diversificadas, como: a relação entre título e texto, a observação da fonte e das características que definem um determinado gênero textual apresentado em sua forma canônica, tanto para reconhecimento do gênero quanto da finalidade.